



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO Nº	CURSO	INSTITUIÇÃO
94407	AGRONOMIA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, em sua 94ª Reunião, realizada em 27 de março de 2013, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Agronomia** da **Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Agronomia** da **Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES**, oferecido na cidade de **Janaúba - MG**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade Estadual de Montes Claros** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizado pelo curso, de acordo com as

diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **16/07/2012 a 20/07/2012** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião **70/2013 de 28/02/2013** emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

Nome da mantenedora: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS

Nome da IES: Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

Campus Universitário "Prof. Darcy Ribeiro"

Av. Dr. Ruy Braga, s/n - Vila Mauricéia CEP: 39401-089 - Montes Claros – MG

Perfil e missão da IES: A Lei Delegada nº 142, de 25 de janeiro de 2007, coloca como missão da Unimontes “contribuir para a melhoria e transformação da sociedade, atender às aspirações e aos interesses de sua comunidade e promover o ensino, a pesquisa e a extensão com eficácia e qualidade”.

A Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes apresenta evolução marcada por uma condição inicial de autarquia estadual, que foi consubstanciada em uma precedente experiência como instituição de ensino superior. Com efeito, o marco jurídico de criação desta instituição de ensino foi estabelecido na Constituição do Estado de Minas Gerais, promulgada em 21 de setembro de 1989, que no parágrafo 3º do Artigo 82, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, determinou expressamente a transformação da Fundação Norte Mineira de Ensino Superior – FUNM, em autarquia, com a denominação de Universidade Estadual Montes Claros – Unimontes. Posteriormente, o Decreto Estadual nº 30.971 regulamentou o dispositivo constitucional supra e instituiu definitivamente a criação da Universidade, vindo o respectivo reconhecimento em 12/04/1994, por meio do Parecer n. 232/94 de

12/04/1994, do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais e da Portaria nº 1.116 de 21/07/1994 do então Ministério da Educação e do Desporto.

Com cursos vinculados a esses Centros foram criados campus fora da sede, a saber:

Campus de Almenara: Letras Português; Pedagogia.

Núcleo de Joáima: Pedagogia.

Campus de Brasília de Minas: Pedagogia; Administração.

Campus de Bocaiúva: Química; Física.

Campus de Espinosa: Pedagogia; Letras Português.

Campus de Janaúba: Agronomia, Pedagogia, Zootecnia;

Campus de Januária: Educação Física – Licenciatura, Letras Português, Letras Inglês, Pedagogia.

Campus Noroeste: Paracatu: Pedagogia, Tecnologia em Agronegócio.

Unaí: Letras-Português, Letras-Inglês, Ciências Biológicas- Licenciatura;

Campus de Pirapora: Geografia, Pedagogia.

Campus de Salinas: Ciências Contábeis.

Campus de São Francisco: História, Matemática.

No campo da Pós-Graduação foram implantados os seguintes Programas: Mestrado em Ciências Biológicas, Desenvolvimento Social, Produção Vegetal no Semiárido, Cuidado Primário em Saúde, Ciências da Saúde, Zootecnia, Letras: Estudos Literários, História e, recentemente aprovado, um Doutorado em Ciências da Saúde.

B. Contexto institucional

O curso se encontra em um ambiente universitário em que se desenvolve a pesquisa e a extensão em um clima de liberdade intelectual e compromisso social.

A Universidade UNIMONTES, em seu plano de desenvolvimento institucional, demonstra o vínculo indissolúvel entre docência, pesquisa e extensão; o curso de Agronomia se insere neste contexto porque envolve as três funções universitárias como garantia de formação de profissionais competentes e que atendem ao contexto social e regional.

Os planos institucionais apresentados são explicitamente coerentes com as metas a curto, médio e longo prazo, que estão se efetivando no Campus de Janaúba, sendo que o curso se alinha também com o PDI da Instituição.

Mesmo existindo corpos colegiados nos quais se agrupam distintos segmentos da comunidade, que interpretam e desenvolvem as estratégias para o curso, não há evidências de um mecanismo de participação de toda a comunidade acadêmica nesse processo. O relatório de autoavaliação não foi devidamente divulgado na comunidade acadêmica.

As ações de pesquisa e extensão do curso de Agronomia procuram gerar tecnologias adequadas às necessidades no País com foco na região. O curso participa efetivamente de projetos de pesquisa e extensão definidos pela instituição.

Há coerência entre as formas de direção, as estruturas organizacionais, os mecanismos de participação da comunidade e os objetivos do Projeto Acadêmico. O curso de Agronomia está inserido em um dos departamentos do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas.

Os sistemas de informação são conhecidos e acessíveis à comunidade e ao público através da Internet, e se verificaram durante a visita, outros mecanismos de comunicação, tais como reuniões entre a comunidade e outros segmentos como estudantes do ensino médio a respeito da oferta do curso de Agronomia e suas características. Utilizam-se ainda cartazes informando a comunidade sobre ações e projetos.

Os procedimentos são coerentes entre a documentação apresentada e as normativas regulamentadas da Instituição.

O perfil acadêmico (incluindo o comprometimento e trajetória) e a titulação dos responsáveis do curso de Agronomia, são coerentes com o projeto acadêmico.

O PDI prevê o orçamento originário do Governo Estadual de Minas Gerais. Através da entrevista com o Pró-Reitor de Finanças, foi verificada a existência de cotas orçamentárias destinadas anualmente ao Campus de Janaúba, assim como a existência de projetos e convênios que fornecem orçamentos específicos. O coordenador do curso informou que o Campus é atendido em suas solicitações de infraestrutura e pessoal. Não foram verificados, porém, documentos detalhados sobre as formas de destinação orçamentária.

Verificamos que o orçamento está garantido para as atividades de todo o projeto acadêmico do curso para as turmas atuais.

Os meios de divulgação de concursos e admissão e também bolsas, são explícitos e adequadamente divulgados.

A documentação apresentada no processo de Acreditação do ARCU-SUL, demonstra que há informação suficiente e válida que permita administrar o curso.

Foi verificado um mecanismo de avaliação periódico dos cursos e professores por parte dos alunos. Outros mecanismos destinados à avaliação da gestão não foram identificados, a não ser pelo processo anual de autoavaliação realizado por uma equipe constituída para esse fim.

A autoavaliação está contemplada no PDI como um processo sistemático anual de melhora da qualidade acadêmica e institucional.

Tanto a instituição quanto o curso possuem tais programas, que são bem claros à comunidade. Não foi observada a presença de uma estrutura com a finalidade de atendimento psicopedagógico, porém foi evidenciado que de fato há um acompanhamento dos alunos, feito pelos professores e direção.

Foram constatadas ações que fornecem informações suficientes aos interessados a respeito do Curso de Agronomia. Os estudantes afirmaram que as informações obtidas no sitio internet da Instituição e a realidade encontrada no curso foram coerentes. Há ainda atividades de recepção aos novos ingressantes, em que recebem informações sobre seus direitos e deveres.

Há atividades culturais na Instituição UNIMONTES, que são disponibilizados a todos os departamentos, incluindo o Curso de Agronomia.

Existem programas de bem estar para a comunidade acadêmica. Mesmo não constando no PDI, há um posto de atendimento médico na sede da Instituição. Todos os alunos, professores e técnicos são usuários dos programas.

Os programas de bem estar incluem teatro, aulas de artes, áreas de esporte, música e outros.

C. Projeto acadêmico

Com as competências profissionais avaliadas, foi possível constatar que o egresso do curso tem todas as qualificações e capacidades para se expressar profissionalmente de forma ética, técnica, humana, ambiental e social, em resolução de problemas da produção agropecuária, nas mais diversas áreas do conhecimento do curso, igualmente para ações de pesquisa, ensino e extensão.

Há um grande compromisso de identificação e preparo também, nas necessidades e características da região. As competências em extensão apresentam-se em um processo de crescimento, devido às necessidades de maior experiência em projetos extensionistas.

Foi verificado no PDI que a IES está trabalhando pela flexibilização curricular, mas está ainda não está implementada, ocorrendo apenas em pequenas escala nos períodos finais.

No entanto, na opinião do comitê, há coerência entre a estrutura curricular e a obtenção do perfil profissional proposto.

As metodologias de ensino são apresentadas coerentemente ao perfil profissional proposto. O uso de ferramentas tradicionais é adequado para o processo de ensino. As atividades práticas e de visita técnica somam-se de forma eficiente a essas ferramentas.

Vale ressaltar a grande coesão entre o corpo docente e corpo discente, levando a maior proximidade entre a comunidade acadêmica e facilita o aluno a participar de projetos de iniciação científica, estágios e monitorias.

As atividades educativas observadas no Curso e constantes no plano disciplinar cumprem com o objetivo do profissional proposto.

Existem sistemas implementados de avaliação do Curso, compreendendo o corpo docente e corpo discente, internos e externos, através diretamente desses ou de seus representantes.

As atividades de pesquisa apresentados durante a visita do comitê são coerentes com o processo de ensino e aprendizado, enriquecendo a disponibilidade de informações ao corpo discente e comunidade em geral.

A característica do curso em estimular a pesquisa e possuir um corpo docente capacitado e de boa produtividade acadêmica, leva à facilidade de obtenção de recursos para pesquisa, conduzindo ao aumento das estruturas físicas e à obtenção de equipamentos tecnologicamente atuais e adequados, de maneira a incrementar a capacidade produtiva da instituição. Da mesma forma ocorre a inserção dos alunos nesse sistema e estimula a continuidade de seus estudos de pós-graduação.

Essas características garantem o apoio das instituições de fomento, transmitindo ao alunos a possibilidade de obtenção de bolsas de iniciação científica.

Os projetos de pesquisa apresentam-se adequados às necessidades de desenvolvimento científico e social do meio. Essa relação é fortemente observada devido às condições de clima semiárido da região e dos temas dos projetos, cujo desenvolvimento e resultados levam a modificações sociais importantes para a comunidade.

As atividades de pesquisa desenvolvidas por professores e alunos que se empenham no processo de ensino e aprendizagem do processo acadêmico, contribuem com a formação de profissional competente para o país e para a região.

Existe tendência geral a ampliação das atividades de extensão, fato contemplado no projeto acadêmico. Esse crescimento prevê inclusive a participação de agentes externos.

Cumpram os critérios de coerência de intercâmbio com o projeto acadêmico.

D. Comunidade Universitária

As formas e critérios de ingresso e admissão estão coerentes com o projeto acadêmico.

A quantidade de alunos matriculados por ano é favorável ao curso e está de acordo com o projeto acadêmico.

O formulário de coleta de dados de desempenho do aluno mostra índice de egressos e de docentes em tempo integral, coerente com o projeto acadêmico. Em particular, a maioria dos estudantes titula-se em seu sétimo ano de ingresso. A retenção e o tempo de permanência aluno no curso estão dentro dos valores considerados satisfatórios.

As atividades extracurriculares estão presentes e auxiliam os alunos a interagir com a comunidade e agregar conhecimento.

A atividade da Empresa AgriJúnior leva a um aprendizado de empreendedorismo.

Os cursos de atualização são condensados em uma só semana com finalidade de facilitação usuários.

Os egressos são informados e retornam para atualização técnica.

O corpo docente do curso em análise possui capacitação e atividade qualitativa e quantitativa, coerentes com o projeto acadêmico.

Para os que não possuem as titulações, a Instituição estimula e orienta a se capacitarem, sendo os menos titulados os mais indicados para os cursos de pós-graduação, no Brasil ou Exterior.

A produção acadêmica dos docentes cumpre o projeto acadêmico nos últimos 5 anos.

Para a publicação de pós-graduação não há informações.

A quantidade de funcionários não é suficiente para atender às necessidades do curso. Há critérios de concurso para sanar a situação, porém são demorados.

As habilidades do pessoal de apoio são suficientes e coerentes para as atividades contidas no projeto acadêmico.

O sistema de treinamento do pessoal de apoio está presente e é coerente com o projeto pedagógico e necessidade do curso.

E. Infraestrutura

Há acesso sem limites para as dependências de funcionamento do curso, e é suficiente para o seu funcionamento.

O Campus não apresenta estruturas para atividades de esporte, recreação e bem estar social.

A presença da cantina é a única estrutura utilizada para um convívio social livre de atividades acadêmicas.

No Campus faltam melhorias na rede de informática e serviço de disponibilidade de rede internet.

Os meios de transporte para acesso ao Campus e à fazenda experimental são suficientes para o uso da comunidade acadêmica. Apenas o transporte para viagens de estudos ainda é insuficiente e muito dependente da sede.

Foi verificada a disponibilidade do acervo bibliográfico através da visita do comitê. Há espaço adequado destinado à consulta no local, e o processo de empréstimo e solicitação de títulos, além do acervo do próprio campus, pode ser feito a outras bibliotecas através do sistema informatizado.

Os mecanismos de consulta a outras bibliotecas de outras sedes ou da sede central é realizada eletronicamente. A biblioteca é climatizada. A informatização das revistas e periódicos ainda não se encontra completa, mas em processo de regularização. A atualização do acervo é realizado mediante solicitação do docente, e existe destinação financeira para isso.

A quantidade de computadores à disposição da comunidade acadêmica é coerente com o projeto acadêmico. Os equipamentos presentes nos laboratórios são de alta qualidade, normalmente adquiridos por programas de incentivo à pesquisa, com uso também de docência. A estação experimental tem condições de receber projetos de pesquisa de campo, tendo sido encontrados durante a visita do comitê inúmeros processos de investigação científica. A estação experimental também atende as atividades de docência.

Existe uma fazenda experimental suficiente para atender as necessidades do projeto acadêmico e todos seus usuários, com representatividade agroecológica, equipamentos, instalações e capacidade de funcionamento, abrigando ainda banco de germoplasma de plantas frutíferas regionais ou de potencialidade de produção regional.

A criação de animais, como gado bovino, suíno e aves, possui estrutura física adequada.

DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Agronomia** da **Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES**, oferecido na cidade de **Janaúba - MG** pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



.....
PRESIDENTE da CONAES